

COMISSÃO ESPECIAL DE IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE ÉTNICO-RACIAL

ATA DE REUNIÃO

Data: 13.09.2018

Local: Sala de reuniões da SEGESP

Presenças:

Juíza **Elisabete Santos Marques** (Juíza Auxiliar da Presidência);

Maria Augusta Kinnemann Arnold (Diretora da Secretaria de Gestão de Pessoas - SEGESP);

Lúcia Thomé de Oliveira (Diretora Substituta da Secretaria de Gestão de Pessoas – SEGESP);

Alexandre Modesto Farias (servidor integrante da Comissão);

Ana Lúcia Moreira (servidora integrante da Comissão);

Eunice Conceição Cezar (servidora convidada).

Secretária: Tatiana Duarte Pina (AGE)

Horário: 13h38min – 13h48min

Aos 13 dias do mês de setembro do ano de 2018, às 13 horas e 38 minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Gestão de Pessoas do TRT da 4ª Região, realizou-se reunião da Comissão Especial de Identificação do Componente Étnico-Racial, contando com as presenças acima nominadas. A reunião foi coordenada pela Excelentíssima Juíza Elisabete Santos Marques, Juíza Auxiliar da Presidência, conforme registro que segue: o objetivo da reunião é avaliar o enquadramento do candidato **ALBERICO DE ALMEIDA BARBOZA**, nomeado em 16.08.18, na condição de cotista. Inicialmente, os membros da Comissão reuniram-se sem a presença do candidato. Após, o candidato foi chamado para entrevista. Em seguida, J. Elisabete fez um breve relato da Comissão e expôs os motivos da necessidade de averiguação do componente étnico-racial. Ao candidato foi oportunizado momento de fala. O candidato afirmou ser natural de Salvador – BA, uma das cidades mais africanas do País. Se colocou à disposição para questionamentos. Alexandre pediu para o candidato relatar no que a condição de negro interferiu na sua vida. O candidato disse que, na Bahia, a população negra é muito grande, mas ainda assim há racismo. Disse que seus pais privilegiaram a educação dos filhos e pôde estudar em colégio particular, de classe média-alta, sendo um dos poucos alunos negros da turma. Não sofreu preconceito durante a infância, mas diz que no geral, ao frequentar algumas localidades, como um restaurante, por exemplo, pode acontecer de sofrer preconceito. Não sofreu preconceito na escola e nem na faculdade, assim como na vida profissional. Relatou ter sofrido pouco preconceito na cidade de Salvador, apenas em alguns ambientes mais elitizados da cidade. Informou que trabalhava no Banco Central de Salvador – BA. O candidato retirou-se da sala para deliberação. **Em relação ao enquadramento do candidato presente, a Comissão entendeu, por unanimidade, que ALBERICO DE ALMEIDA BARBOZA se enquadra na**



condição de cotista, nos termos do artigo 4º da Portaria nº 6.438/2015. O candidato foi novamente chamado à sala de reuniões e comunicado da decisão da Comissão. Reunião encerrada às 14 horas e 48 minutos. Ata redigida pela servidora Tatiana Duarte Pina, Assistente da Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais e validada em reunião~~~~~